

Correlação da presença de hipertensão pulmonar com o grau comprometimento pulmonar em pacientes internados com Coronavírus em um hospital terciário

ALYNE FREITAS PEREIRA GONDAR, TARLICE NASCIMENTO PEIXOTO GUIMARAES, VANESSA CRUZ MALIZIA, BRUNO FELIPE RAPOSO DE PAULA, MAYRA FARIA NOVELLO, TATIANE AFFONSO FERREIRA N DOS SANTOS, ANTONIO MARINHO CORTES JUNIOR e MARCELO TAVARES DE MENDONÇA

Hospital Central da Aeronáutica, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

Introdução: Estima-se que 50% dos pacientes internados com COVID-19 apresentem alguma alteração ecocardiográfica. Dentre essas alterações, o aumento da pressão sistólica da artéria pulmonar (PSAP) pode ser observada em cerca de 13% dos pacientes. As alterações na hemodinâmica vascular pulmonar são multifatoriais. A lesão do parênquima pulmonar e a hemodinâmica pulmonar alterada, assim como, a presença de trombose local ou tromboembolia pulmonar, podem determinar hipertensão pulmonar.

Objetivo: Avaliar a presença de hipertensão pulmonar através de exame ecocardiográfico nos pacientes internados por COVID-19 em um hospital terciário e correlacionar a sua presença com o grau de comprometimento pulmonar avaliado pela tomografia computadorizada (TC) de tórax.

Métodos: Amostra de conveniência de pacientes hospitalizados por COVID-19 em um hospital terciário na cidade do Rio de Janeiro. Estudo observacional, retrospectivo, de análise de dados coletados dos registros em prontuário dos pacientes internados por COVID-19 no período de 20 de abril a 20 julho de 2020.

Resultados: Nossa amostra foi de 43 pacientes, 58,13% do sexo masculino e 41,87% do feminino. A idade média foi $68,34 \pm 17,17$ anos. 11,62% dos pacientes tinham algum grau de hipertensão pulmonar (HP). Em relação ao grau de comprometimento pulmonar na TC de tórax, 58,13% apresentaram comprometimento leve, 25,58% moderado e 16,27% comprometimento grave. Dentre os pacientes que apresentaram comprometimento leve, 16% tinham HP ($p=0,292$). Nenhum paciente com comprometimento moderado apresentou HP ($p=0,209$). Nos pacientes com comprometimento grave, 14,28% apresentaram HP ($p=0,811$). Observou-se que nenhum dos pacientes abaixo 69 anos foi acometido de HP. Já os pacientes acima de 69 anos, foram responsáveis por 100% dos casos de HP ($p=0,044$).

Conclusão: Em nosso estudo, 11,6% dos pacientes com COVID-19 tinham HP. Não houve significância estatística ao se correlacionar grau de comprometimento pulmonar na tomografia e presença de HP. Todos os pacientes acima de 69 anos apresentaram HP. Apesar de ainda não ser bem estabelecido o valor prognóstico da presença de hipertensão pulmonar nos pacientes com COVID-19, a sua presença nos pacientes acima de 69 anos pode ser um dado importante para avaliação de pior prognóstico nos pacientes desta faixa etária.